



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Direção Geral do Câmpus Laranjal do Jari
Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE

ORIENTAÇÕES – DEFICIÊNCIA AUDITIVA

O Napne oferece aos professores da Instituição algumas dicas pertinentes ao atendimento em sala. Destacando as Políticas de Inclusão do IFAP, oferecendo subsídios e total relevância da participação e apoio do professor no processo de inclusão dos estudantes com deficiência auditiva no Câmpus Laranjal do Jari, favorecendo a participação efetiva dos mesmos no processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, destacamos abaixo algumas orientações para professores que atuam com estudantes com deficiência auditiva, com base no documento elaborado pela equipe do NAPNE¹.

- **Falar** com naturalidade e clareza, sem exagerar no tom de voz e na gesticulação;
- **Certificar-se** de que esse estudante consegue ver perfeitamente o seu rosto mesmo em ambientes com pouca luz, lembrando que ele deve ter preferência para **ocupar a primeira fila da sala de aula** para possibilitar a leitura labial;
- **Nas** provas discursivas e de redação, valorizar o aspecto semântico do texto sobre o aspecto formal.
- **Fornecer** ao estudante, com antecedência, cópias dos recursos visuais que serão utilizados em aula, assim como uma lista de terminologias e apontamentos da disciplina, para auxiliar o acompanhamento do conteúdo;
- **Escrever** datas e informações importantes na lousa, para ter certeza de que foram entendidas por todos;
- **Evitar** permanecer em frente a janelas ou outras fontes de luz, pois o reflexo pode obstruir a visão;
- **Evitar** caminhar na sala enquanto realiza explicações, permanecendo, preferencialmente, próximo ao estudante com deficiência auditiva de modo a possibilitar a leitura labial;
- **Evitar** explanar o conteúdo enquanto estiver de costas escrevendo na lousa;
- **Procurar** dirigir a palavra ao aluno;
- **Ao** falar, não bloquear a área em volta da boca (com a mão ou microfone, por exemplo), de modo a não impedir a visualização da articulação das palavras;
- **Durante** as discussões, repetir as questões ou comentários feitos, indicar quem está falando e não permitir que mais de uma pessoa fale ao mesmo tempo.
- **Organizar**, sempre que possível, a sala em semicírculo, favorecendo a visualização de todos os participantes e indicando a pessoa que está com a palavra em cada momento.

¹ Entende-se neste trabalho que a deficiência auditiva envolve os estudantes surdos oralizados, usuários de aparelhos auditivos ou de implante coclear e os que fazem uso da leitura labial sendo, portanto, diferentes dos surdos usuários de LIBRAS e que necessitam de intérpretes que assegurem sua permanência.



Serviço Público Federal
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Direção Geral do Câmpus Laranjal do Jari
Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE

- **Utilizar** variedades de recursos visuais no desenvolvimento das aulas que facilitem a aprendizagem, como cartazes, gravuras, fotos, apresentações em power-point, vídeos, etc. No caso de utilização de vídeos, estes devem ser legendados, considerando a necessidade do recurso visual devido a perda auditiva do estudante.
- **Permitir** a utilização de recursos tecnológicos pelos estudantes, tais como: gravador; receptor e transmissor auditivo, sistema FM, notebook, aplicativos, entre outros.

Vera Lúcia Silva De Souza Nobre
Professora/Coordenadora do NAPNE
Portaria: Nº 272/2015/IFAP